

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS,  
SERVIDORES PÚBLICOS E SEGURANÇA PÚBLICA.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezesseis, no Salão do Plenário, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, o Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente Audiência Pública com a finalidade de promover o debate sobre um tema que afeta diretamente o nosso dia a dia: o Sistema de Energia Elétrica e, mais uma vez, esta Casa se propõe a discutir as questões relevantes de nossa cidade, cumprindo uma das funções essenciais do Legislador, que é a busca das soluções de nossos problemas. Registrou a presença dos Vereadores Ronaldo Ramos, Maurinho Branco, Jorginho Banerge e Meirelles, Presidente da Comissão de Serviços Públicos desta Casa e autor desta Audiência Pública. A seguir, passou à composição da Mesa Principal, convidando as Senhoras Danielle D' Oliveira Moreira - Executiva de Clientes de Governo da AMPLA e Dra. Priscila Braga Rodrigues - Representante da OAB e os Senhores Rodrigo Luiz de Almeida - Responsável pela Área Operacional da AMPLA da Região Serrana; José Américo Daher Rocha - Relações Institucionais da AMPLA; Marcio da Rocha Santos - Responsável pelo Planejamento e Engenharia da AMPLA; Saulo Passos - Especialista em Manutenção da AMPLA; Manoel Teixeira de Mesquita Neto - Presidente do Conselho de Consumidores da AMPLA; Francisco Dias da Cruz - Representante dos Produtores Orgânicos do Brejal; Fabiano Oliva - Presidente da Associação de Moradores do Taquaril e Carlos Eduardo Leal - Representante dos Empresários da Cidade. A seguir, ressaltou que a energia elétrica é uma necessidade básica de todo ser humano e está relacionada diretamente não só ao bem-estar da nossa população, como também à sua segurança, contudo, nossa cidade tem sido vítima de apagões constantes e de enormes prejuízos gerados com o problema, que já se tornou frequente em nosso município. Ressaltou que os prejuízos causados por esses apagões são incalculáveis: longas interrupções no fornecimento de energia que resultam em mercadorias perdidas em hotéis, pousadas, restaurantes, supermercados ou mesmo em nossas residências. Destacou que o período de chuvas e ventos traz apagões e prejuízos à população e soma-se a isso a falta de poda preventiva, além da demora da chegada da equipe técnica nos locais atingidos. Destacou que é preciso que a AMPLA se responsabilize pelas perdas sofridas pelo consumidor, pois o cidadão petropolitano merece receber um serviço mais eficiente. Dando prosseguimento, passou a palavra ao nobre Vereador Meirelles, Presidente da Comissão de Serviços Públicos, Servidores Públicos e Segurança Pública, para falar sobre o tema dessa noite. Inicialmente, desejou que esta audiência possa trazer resultado para a nossa população, que paga pelo serviço e tem a expectativa de receber um serviço de qualidade. Esclareceu a condução desta audiência que pretende ser propositiva e dinâmica em sua discussão. Ressaltou que são muitas reclamações e como esta Casa é a porta para o Poder Público vem recebendo uma grande demanda da população e sendo muito requisitada, uma vez que a poda e a manutenção preventiva da rede elétrica em nosso município não vêm sendo feitas de

maneira eficiente, tanto que não tem alcançado os resultados que a população espera e precisa, principalmente nos bairros onde esses serviços não chegam ao fim da linha. Salientou que outro problema muito reclamado é o tempo para restabelecimento da energia, que tem extrapolado os limites do bom senso. Registrou que tem conhecimento de casos nos distritos onde as pessoas ficaram até 48 horas sem energia elétrica e na região do 1º Distrito tem conhecimento de casos de interrupções constantes com espera de seis a oito horas para a chegada da equipe de manutenção, sendo que o serviço, muitas vezes, é realizado em apenas cinco minutos. Ressaltou que essas questões precisam ser debatidas e abordadas, até porque se esses problemas não estivessem acontecendo essa audiência não teria razão de ser realizada. Passou a palavra ao Senhor José Américo que fez uma explanação sobre a área de atuação, a estrutura, as dificuldades e os investimentos da AMPLA. Disse que os seus colegas da empresa, presentes na audiência, irão fazer uma explanação para esclarecer como é a atuação da empresa na Região Serrana e o que está para vir em termos de investimentos, podas de árvores e as dificuldades da empresa. A seguir, usou a palavra o Senhor Rodrigo, Responsável pela Regional Serrana, que disse que na época do verão a empresa sofre muito por conta das características da nossa região que, o que tem de beleza, tem de fragilidades e dificuldades. Relatou que a AMPLA tem um plano gigantesco para o período de 2016 a 2020 e grande parte desse investimento vem para a Região Serrana. Referiu-se à emergência, informando que Petrópolis recebeu uma célula de atendimento com três funcionários, funcionando 24 horas por dia e, além disso, foram colocadas algumas ferramentas que fazem com que os colaboradores da empresa produzam mais. Fez a explanação sobre como funciona o serviço de atendimento das emergências e toda logística envolvida para o atendimento da população. Relatou que hoje, na Região Serrana, são 65 equipes, com 210 colaboradores para fazer o atendimento nessa região. Disse que em dezembro a empresa trabalhou 17 dias em contingência por causa de chuvas fortes, raios e ventos fortes, chegando a ter quase mil reclamações por dia, enquanto o normal é entre cem e duzentos atendimentos. Relatou que, em 2014, a empresa fez 90 mil podas e, em 2015, fez 151 mil e para 2016 estão sendo liberados recursos para 225 mil podas na Região Serrana. Esclareceu que o serviço de poda é de responsabilidade do município e não da AMPLA, mas quando este não é realizado e as árvores chegam na rede, a empresa realiza o serviço de poda para não haver a interrupção no fornecimento. A seguir, o Vereador Meirelles passou a palavra ao Engenheiro Marcio Santos que destacou os investimentos que a AMPLA está trazendo para Petrópolis. Relatou que estão investindo na substituição das redes abertas por redes compactas, que são semi-isoladas. Esclareceu que não falta energia nessas redes se o galho da árvore tocar em uma dessas redes. Informou que são 17 equipes com 150 a 160 colaboradores para a parte de planejamento e obras. Destacou o projeto de telecontrole, onde a rede fica inteligente, com dois sistemas, o religador e as chaves telecomandadas. Informou que no futuro essas chaves vão “falar” entre si e por si só isolarão o defeito, sem a presença do eletricista. Registrou que em 2016 está prevista a instalação de 111 chaves telecomandadas e mais 20 religadores em Petrópolis. Salientou que haverá uma melhora na qualidade do serviço, inclusive com redução na demora dos atendimentos. Fez alguns esclarecimentos acerca da poda das árvores. Registre-se que as explicações dos Senhores Rodrigo e Marcio foram acompanhadas por demonstrações através de Data Show. A seguir, o Vereador Meirelles informou que para esta audiência também

foi convidada a ANEEL que, mais uma vez, não se fez presente, se mostrando novamente omissa em suas atribuições. Esclareceu que também foram convidados todos os atores políticos da cidade, inclusive da Prefeitura. Registrou que o Poder Executivo não enviou seus representantes envolvidos neste tema. Destacou que os proprietários dos imóveis também precisam se preocupar com a vegetação de suas residências que chega a tocar na rede elétrica, o que ocorre com frequência. Salientou que o município, que tem o poder de fiscalização, também tem que exercer o seu papel e cobrar dos proprietários dos imóveis que não permitam que a vegetação de suas unidades toque na rede elétrica. Lamentou a ausência dos representantes da ANEEL e do Governo Municipal. Dando prosseguimento, passou a palavra ao Senhor Manoel Teixeira de Mesquita Neto, Presidente do Conselho de Consumidores da AMPLA, que, inicialmente, esclareceu que o Conselho não é subordinado à concessionária. Esclareceu, ainda, que o Conselho é consultivo, funcionando dentro da AMPLA por força da Lei Federal e é constituído pelas classes consumidoras. Registrou que tem sérios problemas de fornecimento como um todo. Informou que amanhã terá uma reunião do Conselho em Niterói e na pauta está a qualidade de fornecimento de energia em determinados municípios. Relatou que, no ano passado, a AMPLA e outras cinco empresas foram chamadas pela ANEEL para apresentarem um plano de melhoria nas condições de fornecimento de energia elétrica para seus consumidores, pois são várias reclamações. Relatou que mudou o investidor da AMPLA e o novo investidor está trazendo recursos para dentro da empresa, está com vontade de fazer a empresa funcionar e crescer, o que é demonstrado pelos investimentos previstos. Perguntou ao representante da AMPLA qual é o número que o consumidor liga em caso de emergência, tendo o representante esclarecido que é o mesmo 0800, sendo que o sistema ao identificar o consumidor encaminha a ordem de serviço para Petrópolis, para ser atendido pelo COS daqui. O Senhor Manoel continuou seu pronunciamento, dizendo que não viu investimentos para expansão de rede. Citou o caso do Senhor Jacy que está de seis para sete anos lutando para conseguir uma extensão de rede em uma servidão e cada hora tem uma desculpa para não ser feita, caso que será levado amanhã para o Conselho, que irá cobrar da diretoria uma resposta oficial para o porquê dessa demora no atendimento aos consumidores. Esclareceu que a iluminação pública é de responsabilidade do Governo Municipal, que cobra uma tarifa para isso, enquanto a expansão de rede é de responsabilidade da concessionária. O Vereador Meirelles registrou a presença do Vereador Luizinho Sorriso. Posteriormente, passou a palavra ao Senhor Carlos Eduardo, que lembrou que há cerca de dois meses tiveram um sério acidente com o cavalo de um amigo que pisou em 13.800 Volts, sendo que a AMPLA tinha sido solicitada dois dias antes para desligar a energia desse cabo e só apareceu após três dias depois que as pessoas se reuniram para fazer uma cavalgada para chamar a atenção para a situação e esse movimento ter sido divulgado na Imprensa. Denunciou que de Secretário a Anápolis existem 15 postes caindo, inclusive com transformadores, sendo que um desses estava com 45° de inclinação e a AMPLA foi lá e deixou o poste com 35° de inclinação, porque teria que mexer em toda rede que está com os cabos todos esticados. Registrou que a comunidade fez um abaixo-assinado e está entrando com uma denúncia no Ministério Público contra a AMPLA pela total falta de investimentos. Comentou que é muito bonito a AMPLA apresentar os investimentos para o Centro da Cidade, mas enquanto isso as pessoas que moram mais afastadas estão

completamente abandonadas. Informou que está trazendo um investimento no sistema fotovoltaico, que irá ajudar a própria AMPLA, já que o consumidor, ao gerar sua própria energia, fará com que a concessionária não tenha que investir na sua rede. Registrou sua indignação com o abandono por parte da AMPLA. Disse que 48 horas de espera é “brincadeira,” pois já ficou seis dias sem energia por falta de atendimento da AMPLA. Dando prosseguimento, o Vereador Meirelles passou a palavra ao Vereador Jorginho Banerge que, inicialmente, citou a situação ocorrida no dia primeiro de janeiro, quando ocorreu um vendaval em Secretário e depois de algumas horas faltou energia, tendo este Vereador saído para ir ao Centro de Secretário e no caminho se deparou com a queda de uma árvore que derrubou os cabos de alta tensão no chão, tendo então ligado para a AMPLA por volta das dezenove horas e cinco minutos para solicitar providências urgentes devido à gravidade da situação. Disse que no dia seguinte, por volta das oito horas, saiu novamente de casa e se deparou com uma pessoa que tinha acabado de levar um choque elétrico e quase morreu ao passar com o seu cavalo que pisou no cabo e morreu. Registrou que o serviço que a AMPLA presta nos distritos é de péssima qualidade. Lembrou que há um ano e meio presidiu uma outra audiência sobre essa questão e foi falada a mesma coisa e de lá para cá não aconteceu nada. Ressaltou que a quantidade de podas de árvores anunciada é irrisória para uma cidade como a nossa que tem todo um cinturão verde, sem falar que os valores anunciados são poucos para uma cidade como Petrópolis. Registrou que já ficou cinco dias sem energia e viu pessoas perderem tudo que tinham por causa da falta de energia elétrica. Lamentou, profundamente, o descaso com os moradores dos distritos. Registrou que o descrédito da AMPLA é total, tanto que hoje as pessoas estão imbuídas em comprar geradores para ter energia em suas residências, pois o descaso é total. Ressaltou que no acidente que citou um cavalo morreu, mas poderia ter sido uma pessoa, inclusive a que estava com o cavalo que, se estivesse montada, com certeza também teria morrido. Referiu-se ao serviço 0800, dizendo que esse caso mostra que esse serviço não funciona. Pediu respeito para com os consumidores, principalmente os dos distritos. Lembrou que em Secretário ocorrerá uma competição olímpica e, lamentavelmente, estamos discutindo se o restabelecimento de energia irá ocorrer em 48 ou 72 horas. A seguir, o Vereador Meirelles concedeu a palavra ao Senhor José Américo que disse que como consumidor sabe que é difícil o atendimento do 0800 quando ocorre um temporal. Registrou que existem outros meios de contato com a AMPLA, como através do site “ampla.com”, de celular e de SMS. Posteriormente a palavra foi passada ao Vereador Maurinho Branco, que apresentou o caso de um amigo que está desde ontem sem energia elétrica, em Itaipava. Registrou que uma grande reclamação dos consumidores dos distritos é o fechamento do posto de atendimento que tinha em Itaipava e, com isso, as pessoas precisam vir ao Centro da Cidade. Disse que os moradores dos distritos estão sofrendo muito com a demora no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica. Destacou a necessidade de uma atenção especial para Madame Machado, onde tem sido frequente a interrupção no fornecimento, mesmo nos dias em que não está chovendo. O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, Vereador Paulo Igor, lembrou a solicitação do Vereador Ronaldo Ramos para que fosse realizada uma Audiência Pública, antes do recesso, devido aos problemas enfrentados pelo 5º Distrito. A seguir, usou a palavra o Vereador Ronaldo Ramos que destacou que o grande problema enfrentado no 5º Distrito é a demora no restabelecimento da energia elétrica, como ocorreu no dia 05 de

dezembro do ano passado, onde o fornecimento só foi restabelecido no dia 09, sendo que já ocorreram casos da comunidade ficar sete dias sem energia elétrica e é constante essa situação e só não está pior porque o Marquinho e a Luciana são excelentes funcionários. Citou diversos casos que precisam de poda que, com certeza, irão trazer transtornos para a comunidade. Registrou a necessidade de atendimento mais rápido nas emergências. Salientou que se fizessem a poda com mais frequência não teríamos tantos problemas de interrupção no fornecimento de energia elétrica para a população, principalmente para os produtores rurais. Referiu-se à iluminação pública, dizendo que o município, muitas vezes, quer implantar esse serviço em locais onde não tem a rede de baixa tensão e a AMPLA não tem autorizado. Os representantes da AMPLA fizeram os esclarecimentos acerca das maneiras para que sejam efetuadas as ligações para iluminação pública. O Vereador Ronaldo Ramos continuou o pronunciamento, dizendo que está indo para o segundo ano e não conseguiu fazer com que a iluminação pública seja disponibilizada para a comunidade. Registrou a necessidade de se resolver o impasse com relação à iluminação pública, até porque quem está sendo prejudicada é a população. Destacou, mais uma vez, o trabalho do Marquinho e da Luciana em prol da população. Citou os problemas que estão ocorrendo com relação à poda, já que os galhos podados estão sendo deixados no chão. Colocou-se à disposição para ajudar. A seguir, o representante da AMPLA pediu o apoio no recolhimento dos galhos que são podados, pois existem muitas equipes para a poda, mas tem dificuldades para recolher todo esse material. Destacou a importância do apoio da Prefeitura nesse trabalho. Pediu o apoio dos Vereadores no sentido de conseguirem a colaboração do Executivo no recolhimento desse material. Dando prosseguimento, o Senhor Francisco Dias da Cruz, representando um grupo de 39 produtores rurais, fez uso da palavra, destacando que há muito tempo os produtores rurais vêm tentando fazer parceria com a AMPLA, até porque muitos precisam das bombas para irrigar suas plantações e ficando cinco dias sem energia elétrica toda a produção é perdida. Lembrou que já ficaram cinco dias sem energia elétrica e em outra ocasião ficaram oito dias. Ressaltou que os produtores orgânicos têm um galpão onde concentram a produção e precisaram se reunir para comprar um gerador para esse imóvel para não perderem os produtos. Destacou que protocolaram um pedido de poda em março de 2015 e até agora não apareceram para fazer o serviço. Registrou que hoje está sem energia e sabe que ficará 3 / 4 dias sem energia elétrica. Relatou que próximo a sua casa caiu uma árvore que arrebentou três fios e eles emendaram apenas dois. Pediu que a AMPLA atenda melhor os produtores rurais, que estão sofrendo muito com a falta de energia elétrica. Posteriormente utilizou da palavra o Senhor Fabiano Oliva, Presidente da Associação de Moradores e Produtores do Taquaril, que, inicialmente, perguntou ao representante da AMPLA qual é a quantidade de clientes na região atendida pelo Rodrigo e o Presidente da audiência, Vereador Meirelles, aproveitou para perguntar a quantidade de clientes em Petrópolis, tendo o Rodrigo informado que na sua região são quase 290 mil clientes e quase 200 mil em Petrópolis. Dando prosseguimento, o Senhor Fabiano destacou que são apenas 245 funcionários para atender 290 mil clientes. Registrou que Petrópolis tem várias estradas vicinais que não são pavimentadas e a AMPLA, na última catástrofe, não apresentou um veículo capaz de andar na lama. Parabenizou o Marquinho pelo trabalho que realiza na nossa cidade. Registrou que todo dia acaba a luz no Taquaril e é a mesma "faca" que desarma, sendo que chegou a ocorrer esse problema três vezes no mesmo dia. Destacou

a falta de comunicação na AMPLA, até porque se o pessoal da emergência avisasse ao pessoal de serviço que este problema está acontecendo no Taquaril, poderiam tomar as medidas necessárias para acabar com esse problema. Sugeriu que a AMPLA faça uma parceria com os líderes comunitários para que estes possam receber instruções e possam auxiliar a empresa quando ocorrer problemas na sua comunidade, até mesmo para que possam saber qual equipamento precisam mandar para corrigir os problemas. Referiu-se à questão da poda, dizendo que é um jogo de empurra, a AMPLA diz que a responsabilidade é do município e este diz que não pode mexer onde tem rede de alta tensão passando e no final quem “paga o pato” é o cliente. Cobrou que a Câmara faça um Projeto de Lei para decidir de quem é a responsabilidade. A seguir, o Vereador Meirelles, passou a palavra para o representante da AMPLA para que pudesse fazer suas considerações, tendo o Rodrigo agradecido pela sugestão e aproveitado para esclarecer que tem um projeto para capacitar os eletricitas autônomos para apoiar a empresa nessas situações. Esclareceu que são muitas normas que precisam ser atendidas e o não cumprimento pode fazer com que o responsável responda até criminalmente. O Vereador Ronaldo Ramos solicitou que o horário de atendimento do posto de Areal pudesse ser estendido até as dezessete horas, pois o horário atual até as quatorze horas é muito ruim. Pediu para melhorarem o carro que o Marquinho tem para trabalhar. Dando prosseguimento, utilizou da palavra o Vereador Luizinho Sorriso que, inicialmente, agradeceu ao José Américo e a Daniele. Disse que não dá para entender a demora no atendimento da AMPLA. Citou alguns exemplos de problemas de atendimento da AMPLA. Lembrou que ficou durante quase três anos lutando para conseguir que a AMPLA fizesse o deslocamento de um poste que estava atrapalhando a manobra do ônibus no Ventura. Pediu o apoio da Daniele para os casos que apresentou. Referiu-se à poda das árvores, dizendo que a Rua Vassouras está lotada de galhos que foram cortados e ficaram jogados na rua. Ressaltou que não podem ficar contando com a COMDEP, pois esta não está nem conseguindo fazer a capina, quanto mais retirar os galhos. Destacou que é importante essa parceria, mas, infelizmente, hoje a COMDEP não tem estrutura para fazer esse trabalho. Ressaltou que se fosse feito o trabalho preventivo da poda, muitos problemas do dia a dia seriam evitados. Relatou que nas Duchas toda vez que chove os moradores ficam sem energia elétrica e o retorno também é muito demorado. Registrou que a AMPLA precisa buscar um mecanismo que possa acelerar essas questões que são fundamentais para o dia a dia da população. Disse que os consumidores também reclamam muito do atendimento 0800, pois este é realizado em Niterói, ao passo que antigamente era realizado na nossa cidade pelo Abel e logo os problemas eram solucionados. Registrou a necessidade da AMPLA rever esse atendimento. A seguir, o Vereador Maurinho Branco perguntou aos representantes da AMPLA se há alguma possibilidade de voltar o escritório de Itaipava, tendo o representante da empresa colocado que será difícil. Esclareceu que em municípios menores nem tem o posto de atendimento. Com relação à poda das árvores, esclareceu que esse serviço é de responsabilidade da Prefeitura e não da concessionária. Esclareceu que como o serviço não é realizado os galhos chegam a encostar na rede, passando a responsabilidade para a AMPLA. O funcionário Rodrigo esclareceu que outras cidades quase não há poda e esse investimento na poda não recompensa o acionista da AMPLA, sendo sim uma despesa. Registrou que foi muito difícil conseguir as 230 mil podas e, por isso, vem fazendo parcerias, até sabem que irá chover, que irá ventar, e isso fará

com que a rede caia e “estresse” toda rede que tem sua vida útil reduzida. A seguir, o Senhor Manoel informou que irá levar para a reunião de amanhã a reivindicação do Vereador para a reabertura do posto de Itaipava e a extensão do horário do posto de Areal. Com relação à poda, comentou que na AMPLA em cada região é uma situação, cada região tem uma solução e um procedimento. Relatou que na Região de Resende optaram por fazer convênios com os governos para fazer as podas das árvores, até porque os municípios não têm técnicos capazes para fazer esse serviço. Destacou a necessidade de se prevenir, pois a AMPLA não precisa ficar esperando o galho chegar na rede de alta tensão para fazer a poda. Registrou que o Conselho de Consumidores está aberto a todas as sugestões. O Vereador Luizinho sugeriu que a AMPLA proponha ao município o mutirão da poda, com a concessionária fazendo a poda e o município recolhendo os galhos. A seguir, o Presidente da audiência, Vereador Meirelles, informou que, com o apoio da Dra. Simone, do Departamento Jurídico desta Casa, irá propor um acordo entre a Câmara Municipal e a AMPLA, um termo de compromisso onde a concessionária se comprometerá, neste ano de 2016, em aumentar o seu índice de eficiência na prestação de serviço na nossa cidade, na manutenção preventiva, na aplicação de novas tecnologias, enfim, melhorar a qualidade e a quantidade dos serviços. Ressaltou que é fácil mensurar os resultados, basta ver o número de reclamações. Salientou que o trabalho preventivo evita transtornos e reduz os custos da empresa concessionária. O representante da AMPLA concordou com o termo de compromisso e solicitou que o mesmo seja encaminhado para a Senhora Danielle D’Oliveira Moreira, Executiva de Clientes de Governo da AMPLA, para ser analisado pela empresa. Informou que com relação ao Taquaril, tem um projeto de sete quilômetros e meio e a empresa também tem projeto para Secretário. O Vereador Meirelles ressaltou que a Região de Secretário é o exemplo do pior serviço que pode ser prestado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão de Serviços Públicos, Servidores Públicos e Segurança Pública, Vereador Meirelles, agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública às vinte e duas horas e quarenta minutos. E eu, Fernanda Helena Rocha Giroud, Assistente de Apoio às Comissões, escrevi esta para constar e assino. Petrópolis, 16 de fevereiro de 2016.

Ronaldinho Soares



Fernanda Helena Rocha Giroud



